

## Uma década de pesquisa em Alfabetização e Educação Financeiras: um estudo bibliométrico

**BÁRBARA RAMOS BORGES**

*Universidade de Brasília (UnB)*

**DUCINELI RÉGIS BOTELHO**

*Universidade de Brasília (UnB)*

### Resumo

Nos últimos anos, especialmente após a crise de 2008, o assunto finanças pessoais ganhou mais atenção, e a alfabetização e a educação financeiras têm sido objeto de estudo no âmbito da produção científica. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo analisar, sob o enfoque bibliométrico, a produção científica internacional sobre o tema alfabetização e educação financeiras no período de 2010 a 2019. Para tanto, foi selecionada a base de dados *Web of Science (WoS)*, que retornou um total de 959 artigos, considerando o intervalo de dez anos de pesquisa. Esta pesquisa se justifica pela amostra considerável de trabalhos internacionais que se propõe analisar. Além disso, busca contribuir para a comunicação científica acerca do tema e, com seus resultados, permitir a pesquisadores e acadêmicos do tema inferir oportunidades e tendências, e colaborar para o sucesso das iniciativas relacionadas à ENEF. Selecionada a amostra, seus dados foram tratados por meio dos softwares *HistCite* e *Microsoft Excel*, o que viabilizou análises sob uma abordagem metodológica bibliométrica. Os 959 artigos, publicados em um conjunto de 406 periódicos indexados na base *WoS*, foram escritos por um total de 1.984 autores, vinculados a 1.029 instituições localizadas em 86 países. A coleção citou um total de 29.050 referências e recebeu 7.877 citações globais e 2.841 locais. A predominância de trabalhos norte-americanos foi evidente, e notou-se as autoras norte-americanas Annamaria Lusardi e Olivia S. Mitchell como as mais prolíferas. Dos artigos brasileiros, destacaram-se as autoras Kelmara M. Vieira e Ani Caroline G. Potrich. A coleção de trabalhos analisada sugere o estágio incipiente em que se encontra a pesquisa científica sobre o tema, o que indica oportunidades de pesquisa.

**Palavras chave:** Alfabetização financeira, Educação financeira, Estudo bibliométrico.

## 1 INTRODUÇÃO

Os temas educação e alfabetização financeiras passaram a ganhar mais atenção após dois importantes eventos. No Brasil, o sucesso do Plano Real, em 1994, suscitou nos brasileiros uma mudança elementar na forma de perceber e gerir suas finanças pessoais. (Lizote & Verdinelli, 2014; Silva, Bilac, Cunha & Barbosa, 2017). Nos EUA, por sua vez, foi a crise financeira de 2008 que avivou a relevância da gestão financeira pessoal.

Tais eventos geraram um aumento das discussões acerca do tema alfabetização e educação financeiras, entendidos como instrumentos na tentativa de tornar mais responsáveis e saudáveis as escolhas financeiras dos indivíduos.

Sua importância ganhou escala global com a implementação do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA), coordenado pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que avalia sistemas escolares e a capacidade dos estudantes em aplicar seus conhecimentos e habilidades financeiras em situações reais que envolvam problemas e decisões financeiras.

Os últimos resultados divulgados, referentes à edição de 2015, apontam que os 72 países participantes, independentemente de seu estágio de desenvolvimento, precisam aprimorar a alfabetização financeira de seus estudantes (OCDE, 2017), cenário esse corroborado por Potrich, Vieira e Kirch (2015), e necessidade essa ainda mais urgente em países que ficaram abaixo da média da OCDE, caso do Brasil.

Os indivíduos, juntamente com as empresas e o governo, podem ser entendidos como agentes econômicos, cujas decisões podem trazer consequências. A alfabetização financeira é importante então, tanto no contexto particular das finanças pessoais ao auxiliar na busca pelo bem-estar financeiro individual, como também no contexto maior de um país, promovendo sistemas financeiros e economias mais resilientes e evoluídos (OCDE, 2017).

No caso brasileiro, com o intuito de promover a educação financeira e contribuir para o fortalecimento da cidadania, membros do Sistema Financeiro Nacional (SFN) reunidos propuseram a Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF) em 2007, instituída por meio do Decreto n.º 7.397/10, que promoveu importantes iniciativas sobre o tema. Uma delas foi a I Olimpíada Brasileira de Educação Financeira (OBEP) promovida pelo projeto de extensão "Educação Financeira para toda a vida" da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Além disso, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de 2018 integrou o "estudo de conceitos básicos de economia e finanças visando à educação financeira dos alunos" (BRASIL, 2018) às propostas pedagógicas das escolas. Entendido como uma unidade temática de estudo interdisciplinar, deverá ser incorporado através do módulo de Matemática.

Assim, conhecer a produção científica acerca do tema pode trazer, naturalmente, valiosas contribuições para as iniciativas existentes, além de colaborar para o avanço das discussões na academia científica na denominada comunicação científica. Esta ocorre, por exemplo, por meio de congressos, simpósios, semanais, livros e, especialmente, periódicos (Marconi & Lakatos, 2017) (Miranda, Carvalho & Costa, 2018).

Após uma busca inicial, percebeu-se que, especificamente sobre o tema alfabetização e educação financeiras, há uma lacuna quanto a pesquisas bibliométricas. Isso evidencia uma oportunidade de pesquisa, surgindo, portanto, o seguinte problema: **Quais as características da produção científica sobre alfabetização e educação financeiras, sob o enfoque bibliométrico?**

Logo, o objetivo geral deste trabalho se constitui em analisar, sob o enfoque bibliométrico, as características da produção científica internacional sobre o tema alfabetização e educação financeiras no período de 2010 a 2019. Com isso, busca permitir a pesquisadores e acadêmicos do tema inferir oportunidades e tendências, além de impulsionar e expandir sua pesquisa científica, especialmente a brasileira. Além disso, tem o intuito de

contribuir para o sucesso das iniciativas relacionadas à ENEF, ao apresentar trabalhos relevantes e recentes sobre o tema.

Diante da escassez de estudos bibliométricos robustos sobre o referido tema, este artigo se justifica à medida em que, ao abranger uma amostra considerável, mapeia os últimos dez anos da discussão acadêmica e científica acerca da alfabetização e da educação financeiras no âmbito internacional e, com o auxílio do *software HistCite*, enseja uma base de dados completa. Com relação ao trabalho de Castro, Nodari, Brito, Silva e Santos (2018) que serviu de base para a presente pesquisa, realizou-se, adicionalmente, a análise das palavras mais recorrentes nos títulos e dos principais artigos brasileiros da amostra.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

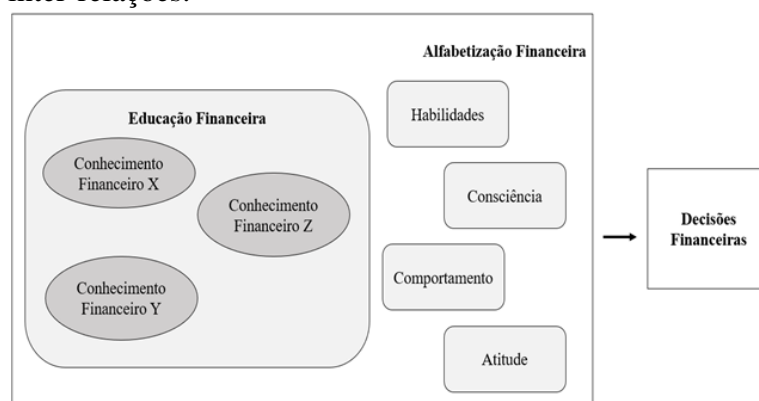
### 2.1. Principais aspectos da Alfabetização e da Educação Financeiras

Gerenciar recursos financeiros envolve poupar e investir, além de ganhar e gastar e, segundo o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) (2013), saber como realizar essas quatro ações com o intuito de melhorar a qualidade de vida traduz o princípio da Educação Financeira (*financial education*). Este conceito, criado pela OCDE em 2005, pode ser resumido como o processo pelo qual agentes financeiros melhoram sua compreensão de riscos, produtos e conceitos financeiros e desenvolvem as habilidades e confiança necessárias em direção a escolhas bem fundamentadas (OCDE, 2013, p. 17).

Aprovada pelos países líderes do Grupo dos 20 (G20) em 2012, a definição é utilizada em diversos países e tem como elementos-chave “compreensão”, “confiança”, “habilidades” e a noção de aplicar tais conhecimentos e habilidades, tornando-os “ações efetivas” (OCDE, 2017). A educação financeira, como tal, é um processo que cobre e leva em consideração as variadas necessidades dos indivíduos em diferentes contextos socioeconômicos e tem como resultado a alfabetização financeira (*financial literacy*) (OCDE, 2013).

Este conceito, também definido pela OCDE, ora traduzido como alfabetização, ora como letramento financeiro ou ainda literacia, expressa “a combinação de consciência, conhecimento, habilidades, atitude e comportamentos necessários para tomar decisões financeiras conscientes e, por fim, alcançar o bem-estar financeiro individual” (OCDE, 2013).

Em suma, a educação financeira pode ser entendida como um conjunto de conhecimentos financeiros que propiciam ao indivíduo gerir suas finanças pessoais com mais discernimento. A alfabetização financeira utiliza da teoria conferida pela educação financeira, isto é, os conhecimentos, para gerar implicações práticas. Seu conceito é mais amplo que o de educação financeira justamente por estar ligado à aplicação desta na vida real, com a tomada de decisões eficazes (Potrich, Vieira & Kirch, 2015). A Figura 1 apresenta uma síntese desses dois conceitos e suas inter-relações.



**Figura 1** Educação financeira versus alfabetização financeira.

Fonte: Elaborado pela autora com base nos conceitos da OCDE (2013).

Muito mais que conhecimentos, a alfabetização financeira envolve: habilidade ao entender e avaliar produtos financeiros e usá-los de forma consciente; consciência, ao perceber riscos e oportunidades financeiras; comportamento, ao entender e saber seu perfil, se consumidor ou poupador, conservador ou arrojado, por exemplo; e atitude em decidir colocar em prática seu planejamento financeiro. Tudo isso contribuiria, enfim, para decisões financeiras mais bem informadas, saudáveis e inteligentes.

O conceito da OCDE de alfabetização financeira pode ser, ainda, interpretado e resumido em três dimensões: conhecimento, comportamento e atitudes financeiros (Potrich, Vieira, Coronel & Bender Filho, 2015). Tomar decisões financeiras de forma consciente e inteligente requer dos indivíduos, portanto, aspectos variados, tanto de caráter teórico, como o entendimento de conceitos importantes, quanto de caráter prático e mesmo subjetivo, como a gestão de suas finanças pessoais, autoconhecimento e noção de seus objetivos e seus prazos.

Na literatura, no entanto, nem sempre a distinção entre tais conceitos é verificada. Potrich, Vieira, Coronel and Bender Filho (2015) afirmam que, na análise da alfabetização financeira, um importante dilema está na confusão de seu conceito com os conceitos de educação e conhecimento financeiros. Huston (2010) apud Silva, Silva, Vieira, Desiderati e Neves (2017) constatou, inclusive, que quase metade dos estudos encontrados sobre o tema consideram os termos alfabetização e educação financeira como sinônimos.

Tal variedade de termos indicaria a baixa consolidação da pesquisa sobre o tema. Potrich et al. (2015) concluíram que apesar do aumento da investigação sobre o tema nos últimos anos, ainda falta consistência nas definições utilizadas e diversas são as abordagens em relação ao tema, ao qual são atribuídas diferentes conotações. No Brasil, entretanto, a pesquisa sobre o tema ainda é considerada incipiente (Mette & Matos, 2015).

Percebeu-se que há, na literatura existente, uma dificuldade em mensurar um índice ou grau de educação e alfabetização financeiras, e Silva et al. (2017) ressaltam o fato de que cada autor adota uma forma de cálculo específica. Lusardi and Mitchell (2011) apud Potrich et al. (2015, p. 364) atentaram para o desafio de explorar na prática "a forma como as pessoas processam as informações financeiras e tomam suas decisões baseadas neste conhecimento", e esse aspecto subjetivo torna difícil comprovar se a educação é ou não, de fato, proveitosa.

Nesse sentido, Hastings, Madria and Skimmyhorn (2013) apontaram que não há consenso na literatura norte-americana quanto à eficácia da educação financeira, no entanto, pode-se dizer que muitos indivíduos apresentam baixa performance em testes de alfabetização financeira. Ainda que a educação financeira não determine necessariamente a alfabetização financeira, ela certamente auxilia os indivíduos a refletirem mais sobre sua situação financeira e a se situarem diante de produtos financeiros, sendo um elemento crítico da inclusão financeira (OCDE, 2013) e um complemento à proteção do consumidor financeiro (OCDE, 2017).

## 2.2. Estudos anteriores sobre Bibliometria, Alfabetização e Educação Financeiras

Para analisar os estudos anteriores relacionados aos temas alfabetização e educação financeiras, é necessário levar em conta as considerações de Potrich et al. (2015) e Silva et al. (2017), que mostraram que além da educação financeira há outros conceitos correlatos, os quais, muitas vezes tratados como equivalentes, na verdade, diferem entre si.

Nos EUA, o tema só ganhou maior relevância com o *Smith-Lever Act of 1914*, que, dentre outras coisas, incentivou pesquisas sobre o tema economia familiar (*home economics*). Se, atualmente, com as definições propostas pela OCDE, ainda há confusão na literatura quanto aos termos utilizados, logicamente, no momento inicial de sua pesquisa ela era ainda maior. Uma explicação pode estar no fato de que o tema permeia distintas áreas do conhecimento, passando, principalmente, pela administração, contabilidade e economia.

Silva, Bilac, Cunha e Barbosa (2017) e Silva, Carraro e Silva (2017) assinalaram o quão valiosa a Ciência Contábil pode ser para qualquer pessoa, e não apenas pessoas jurídicas, no controle das finanças e patrimônios individuais, contribuindo, portanto, para educá-las financeiramente. Seu papel pode ser importante não apenas como instrumento de controle e planejamento, mas também ao contribuir para o hábito de acompanhar, com frequência, as movimentações financeiras e o impacto de cada decisão.

Ao tentar identificar quais variáveis influenciam significativamente nos dois conceitos, Silva et al. (2017) encontraram uma relação significativa entre taxa de poupança e educação financeira. A pesquisa de Potrich et al. (2015), ao desenvolver um modelo com base em variáveis socioeconômicas e demográficas para indicar o nível de alfabetização financeira dos indivíduos, encontrou que mais de 60% dos pesquisados são pouco alfabetizados financeiramente.

Na pesquisa brasileira, constatou-se a proximidade do tema com a educação matemática, como a pesquisa de Silva, Leal e Araújo (2018), que verificou relação direta entre habilidades matemáticas e educação financeira em estudantes de ensino médio, além dos trabalhos de Somavilla, Andretti e Bassoi (2019), Abar, Castelo Branco e Araújo (2018) e Coutinho e Teixeira (2016). A explicação para isso está no fato de que, na BNCC, a educação financeira está vinculada ao ensino da matemática.

Quanto aos trabalhos bibliométricos, são abundantes na literatura. Watanuki, Nadae, Carvalho e Moraes (2014) realizaram uma análise de literatura sobre o tema gerenciamento de projetos internacionais em uma abordagem metodológica de revisão sistemática da literatura, com base na teoria bibliométrica e na análise de redes sociais.

Outro exemplo é o trabalho de Castro et al. (2018), que serviu de base para a presente pesquisa e consistiu em um estudo bibliométrico de cinco anos do tema Gestão do Conhecimento e suas temáticas emergentes. Na área da Ciência Contábil, Mello, Barbosa, Dantas e Botelho (2017) realizaram um estudo bibliométrico da produção científica brasileira em auditoria perfazendo 25 anos de pesquisa.

No tema educação e alfabetização financeiras, no entanto, poucos foram os estudos bibliométricos encontrados, sendo que a maioria deles focalizou a área de Administração e envolveu amostras pequenas, sendo exemplos os trabalhos de Medeiros e Medeiros (2017) e Acosta, Flores, Roncato e Ramos (2017).

### 3 METODOLOGIA

Consoante Beuren et al. (2013), esta pesquisa pode ser classificada em três categorias em relação ao seu delineamento: quanto aos objetivos, é exploratória; quanto aos procedimentos, ou seja, a forma com que os dados são coletados, a pesquisa é documental; e quanto à abordagem do problema, é classificada como uma pesquisa qualitativa por descrever os aspectos do tema e analisá-lo mais profundamente. Além disso, a pesquisa se configura como um estudo bibliométrico.

Como universo da presente pesquisa, tem-se a produção científica acerca dos temas alfabetização e educação financeiras, considerando que os periódicos científicos são um importante e dinâmico veículo de comunicação científica. Tendo em vista que uma forma de acesso a trabalhos publicados em periódicos bastante utilizada no meio acadêmico são as bases de dados, utilizou-se, para a condução da pesquisa a coleção principal da base de dados *ISI Web of Science (WoS)*, de qualidade reconhecida no meio acadêmico (Lopes, Costa, Fernandez-Llimós, Amante & Lopes, 2012).

Além disso, justifica-se sua escolha por ser uma plataforma global de citações científicas de caráter multidisciplinar, em que são indexados apenas os periódicos mais influentes em suas respectivas áreas. A base proporciona uma rede de referências completa ao indexar cada publicação, informando as citações a seu respeito e todas as suas referências



citadas. Além disso, por ser compatível com o *software HistCite*, utilizado nesta pesquisa, permite recuperar uma gama de metadados a respeito de cada registro, como título, idioma, resumo, data de publicação, periódico e autores.

Sendo assim, partiu-se para a coleta de dados, a qual foi realizada em 12 de setembro de 2019. Através do sítio eletrônico do Portal de Periódicos da CAPES, conectado à rede da Universidade de Brasília, obteve-se acesso à coleção principal da *WoS*, onde, no campo de pesquisa avançada, utilizou-se a forma de busca 'TS = ("financial literacy" OR "financial education")'. Optou-se pelo rótulo de campo 'TS' por sua maior amplitude, pois realiza a busca nos campos título, resumo, palavras-chave de autor e *Keywords plus*, sendo estes termos de indexação criados pela própria base a partir de palavras frequentes nos títulos das referências citadas.

Justifica-se o uso dos descritores *financial literacy* e *financial education* com base na literatura e por serem expressões cujos conceitos, propostos pela OCDE (2013; 2017), são empregados globalmente. Nessa primeira etapa, restringiu-se a busca de forma a retornar apenas artigos como tipo de documento, o que resultou num total inicial de 1.296 artigos, sendo que o primeiro registro datou de 1970.

Com o intuito de tornar a amostra mais concisa, partiu-se para o refinamento da amostra inicial. Para tanto, foram utilizados os filtros disponíveis na própria *WoS*: i) refinamento por ano, restringindo aos artigos de 2010 até o presente, 2019, já que o volume de publicações se concentrou na última década, e ii) refinamento por categorias da *WoS*, sendo escolhidas as mais significativas em termos de quantidade e as que se relacionam de forma mais próxima ao tema desta pesquisa, as quais foram nove: *Economics, Business Finance, Business, Education educational research, Management, Social work, Family studies, Social Sciences interdisciplinary* e *Development studies*.

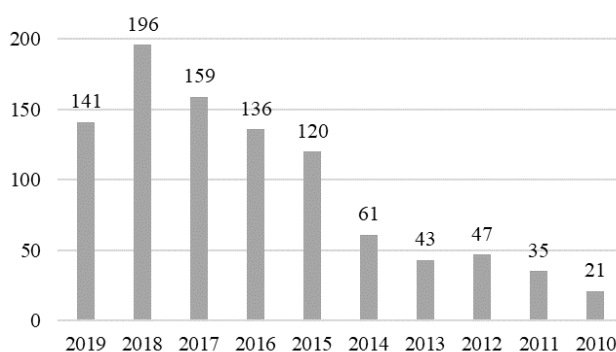
A busca refinada retornou, enfim, um total de 959 artigos, que constituíram a amostra para fins deste estudo. Na sequência, a amostra final foi exportada para arquivo de texto, contendo o registro completo de seus metadados assim como as referências citadas. O próximo passo consistiu, portanto, em tratar os dados contidos no arquivo gerado pela *WoS*, o que foi feito por meio dos *softwares HistCite* e *Microsoft Excel*.

Como um estudo bibliométrico, baseado em Castro et al. (2018), compreende as seguintes análises: a) Levantamento da distribuição anual dos artigos; b) Levantamento de dados da amostra como um todo; c) Levantamento dos dez países com maior volume de publicações; d) Levantamento dos idiomas dos artigos; e) As 20 palavras mais recorrentes nos títulos dos artigos; f) Os 10 periódicos com mais artigos publicados sobre o tema; g) Os 10 trabalhos com mais registros nas referências citadas; h) Os 10 artigos mais citados no GCS e LCS; i) Os 10 autores com maior número de publicações.

Adicionalmente, a presente pesquisa se propõe a realizar uma análise suplementar com foco nos artigos cujo país de origem é o Brasil, envolvendo, além do levantamento dos mais citados, a exposição dos aspectos por eles abordados através da leitura de seus resumos.

## 4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

A partir da busca e refinamentos abordados na seção de Metodologia, a amostra final retornada pela base foi de 959 artigos, de 2010 a 2019, perfazendo uma década de pesquisa, cuja distribuição anual está demonstrada na Figura 2. Observa-se que a produção científica sobre alfabetização e educação financeiras quase dobrou de 2014 para 2015 e acentuou-se nos últimos cinco anos.

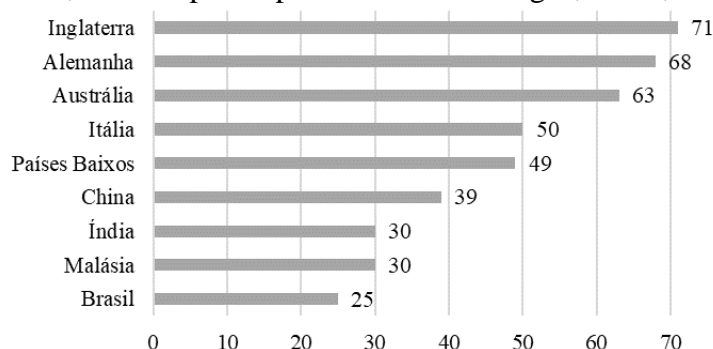


**Figura 2** Distribuição anual dos artigos.

Fonte: Dados da pesquisa.

Publicados em um conjunto de 406 periódicos indexados na WoS, os 959 artigos apresentaram 29.050 referências citadas no total, uma média de 30 por artigo. Juntos, foram escritos por um total de 1.984 autores, principais e coautores, vinculados a 1.029 instituições situadas em 86 países.

Dentre os países, os Estados Unidos (EUA) despontaram como o mais produtivo, sendo responsável por 407 artigos, ou 42,4% da amostra, com artigos produzidos em cada um dos dez anos da amostra. Tal observação denota que a pesquisa norte-americana sobre o tema se encontra em um estágio de desenvolvimento superior à de outros países. O ranking dos nove países mais produtivos está apresentado na Figura 3, da qual foram retirados os EUA para não a distorcer. Juntos, os nove países produziram 425 artigos, ou 44,3% do total.



**Figura 3** Países mais produtivos (excetuando-se os EUA).

Fonte: Dados da pesquisa.

Quanto à distribuição anual dos países representados na Figura 3, observou-se que todos os nove países apresentaram pelo menos um ano sem nenhum artigo produzido da amostra, ou seja, não constaram artigos em cada um dos dez anos, em contraste com a produção norte-americana, que se mostrou mais homogênea. Os achados estão em conformidade com Lopes, Costa, Fernandez-Llimós, Amante e Lopes (2012), que apontaram o predomínio de conteúdos norte-americanos em três bases de dados, dentre elas a WoS.

Quanto ao idioma, a grande maioria, isto é, 95,8% está no idioma inglês. O segundo idioma mais frequente foi o espanhol, com 13 artigos, ou 1,4%, seguido pelo português, com 12 registros, ou 1,3%. Houve 5 registros em russo, 4 em polonês e 2 em turco, além dos idiomas francês, tcheco, eslovaco e ucraniano, que apresentaram, cada um, somente 1 registro.

Com base nas estatísticas de citação disponibilizadas pelo *HistCite*, foi possível saber o volume de citações recebido pelos 959 artigos. Tais estatísticas são apresentadas a nível global e local por meio da Contagem de Citações Globais, ou *Global Citation Score (GCS)*, e da Contagem de Citações Locais, ou *Local Citation Score (LCS)*. Assim, o GCS indica quantas citações um registro específico recebeu, considerando todas as fontes, conforme reportado pela WoS até o momento em que foram extraídos os dados da busca.

O LCS, por sua vez, indica quantas citações um determinado registro recebeu considerando apenas a coleção, isto é, o conjunto de artigos retornados pela busca. Adicionalmente, há o LCSx, que nada mais é que o LCS excluindo as autocitações de um autor, ou seja, excluindo as vezes em que qualquer dos autores de um registro é encontrado dentre os autores de uma determinada referência citada. Assim, a coleção de 959 trabalhos recebeu 7.877 citações globais e 2.841 citações locais, sendo este número corrigido para 2.614 se excetuadas as autocitações.

Quanto às palavras encontradas nos títulos, foi possível descobrir a frequência com que se repetiram nos títulos dos 959 artigos. A Tabela 1 apresenta, das 1.961 palavras encontradas nos títulos, as 20 mais recorrentes, que foram, em ordem decrescente: *evidence*, *retirement*, *knowledge*, *behavior*, *savings*, *role*, *students*, *risk*, *impact*, *market*, *consumer*, *investment*, *saving*, *analysis*, *young*, *gender*, *case*, *household*, *economic* e *planning*.

Devido à semelhança de significado entre as palavras *savings* e *saving*, optou-se por agrupar seus registros, o que as colocou em segundo lugar no ranking, recorrentes em 82 títulos, ou aproximadamente 8,6% deles. O conjunto das palavras elencadas na Tabela 1 apareceu nos títulos de 863 dos 959 artigos, ou seja, em 90% deles.

É importante ressaltar que a lista de palavras apontada pelo *HistCite* foi configurada de forma a mostrar apenas as palavras presentes nos títulos, separadas em palavras as expressões com hífen e excluindo as palavras de duas letras ou menos, de forma a evitar que o *software* contabilizasse palavras sem significado real. Além disso, a Tabela 1 traz a tradução e o contexto geral em que ocorreram as palavras mencionadas, além das estatísticas de citação *Total Global Citation Score (TGCS)* e *Total Local Citation Score (TLCS)*.

A palavra mais recorrente, *evidence*, esteve no título de 108 dos 959 artigos (11,3%). Os artigos da amostra cujos títulos continham o termo foram citados 425 vezes na amostra, conforme o *TLCS*, e 1.020 vezes na base *WoS* como um todo, segundo o *TGCS*.

Tabela 1 As 20 palavras mais recorrentes nos títulos dos artigos

| Palavra          | Tradução                      | Registros | %     | TLCS | TGCS | Contexto                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|------------------|-------------------------------|-----------|-------|------|------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| evidence         | evidências                    | 108       | 11,3% | 425  | 1020 | Pesquisas de caráter empírico, em sua maior parte, que buscam dados sobre a sociedade, a partir de pesquisas, questionários ou pesquisas de campo, por exemplo.                                                                                                                |
| savings / saving | poupar / poupança / economias | 82        | 8,6%  | 53   | 214  | Associada a 'aposentadoria' e 'comportamento', aparecendo também em contextos específicos, relacionados a educação infantil, determinantes da poupança e 'poupança emergencial', por exemplo. Observou-se também sua ocorrência em artigos que analisam iniciativas/programas. |
| retirement       | aposentadoria                 | 71        | 7,4%  | 253  | 817  | Planejamento, o preparo e o ato de poupar dinheiro para a aposentadoria, sendo muitos deles estudos de caso em localidades específicas. Aparecem associados também ao lar e ao casamento.                                                                                      |
| knowledge        | conhecimento                  | 49        | 5,1%  | 167  | 447  | Na maioria dos títulos, forma a expressão 'conhecimentos financeiros', mas aparece também em outras expressões, como 'conhecimentos específicos', 'conhecimento subjetivo' e 'escala de conhecimento'. Foi encontrada também a palavra, isoladamente.                          |
| behavior         | comportamento                 | 48        | 5,0%  | 70   | 257  | Aparece em expressões como 'comportamento financeiro', 'comportamento poupador' e 'comportamento estratégico', além de se mostrar associada a cartões de crédito e dívidas. Frequente também em títulos de artigos que denotam caráter empírico.                               |
| role             | papel / participação          | 45        | 4,7%  | 94   | 283  | Aparece em artigos que se propõem, principalmente, a verificar o papel de uma variável em determinado fenômeno.                                                                                                                                                                |
| students         | estudantes                    | 44        | 4,6%  | 93   | 171  | Artigos que avaliam e/ou investigam aspectos relacionados à alfabetização ou educação financeira de estudantes do ensino básico, ensino médio, universitários no geral ou mesmo de cursos específicos.                                                                         |
| risk             | risco                         | 42        | 4,4%  | 38   | 173  | Surge junto a tolerância, apetite ou aversão ao risco. Ligado também a investimentos e retorno, além de mitigação de riscos, aparecendo também em contextos mais específicos (ex.: associação entre educação financeira e risco de assédio sexual de meninas em Uganda).       |
| impact           | impacto                       | 38        | 4,0%  | 77   | 167  | Impacto da educação financeira em contextos específicos ou o impacto de determinados fatores/aspectos na educação financeira. Um artigo se propôs, inclusive, a descobrir o impacto da educação financeira sobre a alfabetização e o comportamento financeiros.                |



(conclusão)

|            |               |    |      |     |     |                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|------------|---------------|----|------|-----|-----|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| market     | mercado       | 37 | 3,9% | 43  | 531 | Majoritariamente, no contexto de mercado acionário. Apareceu também no contexto de economias de mercado emergentes, mercado consumidor e mercado de seguros, dentre outros.                                                                                                                |
| consumer   | consumidor    | 36 | 3,8% | 150 | 445 | Apareceu em contextos diversos, como: decisões e comportamento financeiros, proteção ao consumidor, bem-estar, vulnerabilidade financeira, endividamento e renegociação.                                                                                                                   |
| investment | investimento  | 36 | 3,8% | 87  | 182 | Surge ligado a decisões, escolhas e comportamentos, mas aparece também relacionado a riscos, competências, motivações, planejamento e investimento do dinheiro poupado.                                                                                                                    |
| analysis   | análise       | 34 | 3,5% | 31  | 100 | A maioria dos títulos usa a palavra 'análise' de forma genérica, mas alguns explicitam o tipo de análise realizada. Ex.: análise empírica, comparativa, análise multivariada, regressão e regressão logística, análise da perspectiva comportamental, espacial-temporal, dentre outras.    |
| young      | jovem         | 34 | 3,5% | 234 | 510 | Aparece majoritariamente no contexto de jovens adultos. Mostrou-se também em contextos mais específicos de jovens mulheres, jovens trabalhadores e lares jovens.                                                                                                                           |
| gender     | gênero        | 33 | 3,4% | 92  | 162 | Percebida em títulos que investigam as diferenças e estereótipos de gênero, além de efeitos do gênero em contextos específicos. Foi recorrente na expressão "gender gap".                                                                                                                  |
| case       | caso          | 32 | 3,3% | 93  | 192 | Aparece em títulos que se propõem a analisar casos específicos e/ou realizar estudos de caso.                                                                                                                                                                                              |
| household  | família / lar | 32 | 3,3% | 101 | 470 | Artigos cujo contexto é o lar/família, envolvendo análises variadas, como: marido e esposa, diferenças de gênero, perspectivas de saúde futura, nível de gastos, dívidas e poupança, segurança alimentar.                                                                                  |
| economic   | econômico     | 31 | 3,2% | 301 | 656 | Contextos econômicos (sistema, políticas econômicas, crescimentos, bens econômicos, etc.) e inflacionários, mas também foi observada em contextos de bem-estar, abuso econômico e empoderamento, além de fortalecimento de lares. Foi vista também na expressão 'alfabetização econômica'. |
| planning   | planejamento  | 31 | 3,2% | 195 | 673 | Majoritariamente, no contexto de aposentadoria e pensões. Surge também nos contextos de sucesso financeiro e ligada a comportamento/atitude.                                                                                                                                               |

Nota. TLCS = Total Local Citation Score; TGCS = Total Global Citation Score. Fonte: Dados da pesquisa.

A Tabela 2 aponta os dez periódicos indexados pela base WoS que mais possuem artigos publicados sobre alfabetização ou educação financeiras. Juntos, eles publicaram um total de 220 artigos, ou 22,9% do total de artigos da coleção, os quais receberam 3.087 citações globais, conforme o GCS.

Tabela 2 Os 10 periódicos com mais artigos publicados sobre o tema

|    | Periódicos                                     | Editores                   | JCR   | Qualis | Registros | %     | GCS  |
|----|------------------------------------------------|----------------------------|-------|--------|-----------|-------|------|
| 1  | Journal of Consumer Affairs                    | Wiley                      | 2.038 | -      | 44        | 4,6%  | 1099 |
| 2  | International Journal of Consumer Studies      | Wiley                      | 1.506 | A2     | 38        | 4,0%  | 268  |
| 3  | Journal of Pension Economics & Finance         | Cambridge University Press | 1.073 | -      | 31        | 3,2%  | 795  |
| 4  | Journal of Banking & Finance                   | Elsevier                   | 2.205 | A1     | 18        | 1,9%  | 306  |
| 5  | Journal of Family and Economic Issues          | Springer                   | 0.921 | -      | 18        | 1,9%  | 47   |
| 6  | Journal of Economic Behavior & Organization    | Elsevier                   | 1.404 | A1     | 17        | 1,8%  | 143  |
| 7  | Journal of Economic Psychology                 | Elsevier                   | 1.561 | -      | 15        | 1,6%  | 354  |
| 8  | International Journal of Bank Marketing        | Emerald Insight            | 2.196 | A1     | 14        | 1,5%  | 35   |
| 9  | Journal of Behavioral and Experimental Finance | Elsevier                   | -     | B1     | 13        | 1,4%  | 15   |
| 10 | Applied Economics Letters                      | Taylor&Francis Online      | 0.591 | A1     | 12        | 1,3%  | 25   |
|    | TOTAL                                          |                            |       |        | 220       | 22,9% | 3087 |

Nota. JCR = fator de impacto pelo *Journal Citation Reports*; Qualis = classificação pela CAPES no Brasil; GCS = *Global Citation Score*. Fonte: Dados da pesquisa.

O periódico mais representativo da amostra foi o *Journal of Consumer Affairs*, publicado pela *Wiley* e afiliado ao *American Council on Consumer Interests (ACCI)*, cujo foco são pesquisas multidisciplinares em assuntos de interesse dos consumidores no ambiente de mercado, como seu comportamento e bem-estar, além da tomada de decisões no ambiente familiar. Seus artigos participantes da amostra foram citados 1.099 vezes na base.

Apesar de não constar da classificação brasileira pela CAPES no Qualis Periódicos, o periódico em questão tem como fator de impacto, ou *Journal Impact Factor Trend 2018*, o valor de 2.038, que, aliás, é o terceiro maior dos dez periódicos. O referido fator, amplamente utilizado, conforme Oliveira e Amaral (2017), advém do *Journal Citation Reports (JCR)* que, calculado com base nos dois anos anteriores, indica a frequência média com que um artigo de um periódico foi citado em determinado ano, no caso, 2018.

Da Tabela 2, é possível depreender que a alfabetização e educação financeiras ainda não se constituem como temas consolidados na pesquisa científica a ponto de possuírem um periódico especializado. Nota-se ainda que, dentre os dez periódicos mais produtivos em relação aos temas, nenhum deles é específico da área de educação. Outro ponto importante está na constatação de que a produção sobre o tema está espalhada em diversos periódicos, uma vez que os dez periódicos mais produtivos representam apenas 22,9% do total de periódicos da amostra.

Observa-se que os dois periódicos mais produtivos sobre o tema possuem como foco principal a proteção e os assuntos relacionados ao consumidor. A grande maioria, contudo, está voltada aos assuntos de finanças e/ou economia, sendo que alguns estão ligados a assuntos mais específicos, como bancos, família e pensões. Note-se que os periódicos relacionados a bancos possuem os dois maiores fatores de impacto.

Após a análise dos periódicos, prosseguiu-se à análise das referências citadas. A Tabela 3 apresenta os nove trabalhos mais citados pelos 959 artigos da coleção. Faz-se necessário informar que inicialmente a Tabela 3 continha os dez trabalhos mais citados mas, pelo fato de o *Digital Object Identifier (DOI)* informado do nono artigo mais citado ter direcionado a um trabalho diferente, optou-se por sua exclusão.

Ademais, a Tabela 3 mostra o autor principal e primeiro coautor, além do periódico em que cada trabalho foi publicado e uma breve descrição de seu objetivo, assim como quais trabalhos citados nas referências não fazem parte da coleção. Analisando a Tabela 3, é possível verificar que o trabalho mais citado nas referências foi encontrado em 229 registros e que apenas três dos trabalhos mais citados nas referências não constam da amostra.

**Tabela 3 As referências mais citadas pelos artigos da amostra**

| Registros | Título do artigo                                                                                            | Autor 1       | Autor 2               | Periódico                      | Objetivo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|-----------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|-----------------------|--------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 229       | Financial literacy and stock market participation                                                           | Van Rooij, M. | Lusard, A. et al      | Journal of Financial Economics | Propor dois módulos especiais para a pesquisa domiciliar do Banco Central dos Países Baixos para mensurar a alfabetização financeira e estudar sua relação com a participação no mercado acionário.                                                                                                                                                                                                                                       |
| 208       | The Economic Importance of Financial Literacy: Theory and Evidence                                          | Lusard, A.    | Mitchell, O. S.       | Journal of Economic Literature | Avaliar um campo da pesquisa econômica em alfabetização financeira que tem crescido rapidamente, começando com um panorama da pesquisa teórica. Posteriormente, com base em pesquisas recentes, tentar estabelecer o quanto as pessoas sabem, além de identificar o subgrupo menos esclarecido da população, o que é seguido por um exame do impacto da alfabetização financeira na tomada de decisões econômicas, especialmente nos EUA. |
| 205       | Baby Boomer retirement security: The roles of planning, financial literacy, and housing wealth <sup>a</sup> | Lusard, A.    | Mitchell, O. S.       | Journal of Monetary Economics  | Comparar as riquezas acumuladas entre dois grupos do Health and Retirement Study: os primeiros Baby Boomers em 2004 e indivíduos na mesma faixa etária em 1992.                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| 140       | Financial Literacy among the Young                                                                          | Lusard, A.    | Mitchell, O. S. et al | Journal of Consumer Affairs    | Examinar a alfabetização financeira em jovens utilizando a versão mais recente da pesquisa National Longitudinal Survey of Youth, de 1997.                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| 134       | Planning and Financial Literacy: How Do Women Fare? <sup>a</sup>                                            | Lusard, A.    | Mitchell, O. S.       | American Economic Review       | Examinar os fatores centrais para o planejamento de aposentadoria das mulheres, se baseando em um módulo desenvolvido pelas autoras para o Health and Retirement Study de 2004 sobre planejamento e alfabetização financeira.                                                                                                                                                                                                             |

|     |                                                                                                                |               |                    |                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | (conclusão) |
|-----|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|--------------------|------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|
| 124 | Financial Literacy, Financial Education, and Downstream Financial Behaviors                                    | Fernandes, D. | Lynch, J. G. et al | Management Science                       | Conduzir uma meta-análise da relação da alfabetização financeira e da educação financeira para com comportamentos financeiros em 168 artigos cobrindo 201 estudos anteriores.                                                                                                                                               |             |
| 124 | Measuring Financial Literacy                                                                                   | Huston, S. J. | -                  | Journal of Consumer Affairs              | Sumarizar o amplo rol de medidas de alfabetização financeira usadas na última década. Apresentar um panorama do significado e da forma de mensuração da alfabetização financeira para destacar as limitações existentes no momento e auxiliar pesquisadores no estabelecimento de instrumentos de alfabetização financeira. |             |
| 118 | Financial Literacy and Retirement Preparedness: Evidence and Implications for Financial Education <sup>a</sup> | Lusardi, A.   | Mitchell, O. S.    | Business Economics                       | Buscar saber o grau de alfabetização financeira das famílias investigando sua familiaridade com relação a conceitos básicos necessários à tomada de decisões quanto a poupar e investir.                                                                                                                                    |             |
| 109 | Financial literacy around the world: an overview                                                               | Lusardi, A.   | Mitchell, O. S.    | Journal of Pension Economics and Finance | Reportar sobre um projeto internacional acerca de padrões em alfabetização financeira num total de oito países. Discutir como mensurar a alfabetização financeira e as relações entre ela e o planejamento de aposentadoria.                                                                                                |             |

Nota. <sup>a</sup> Artigos que não estão dentre os 959 artigos da amostra. Fonte: Dados da pesquisa.

Para analisar os artigos mais influentes da amostra, há dois parâmetros: a Contagem de Citações Globais (*GCS*) e a Contagem de Citações Locais (*LCS*). Foram segregados, dentre os 959, os dez artigos mais citados conforme ambos os critérios. No entanto, da Tabela 4 foram excluídos seis artigos e da Tabela 5, cinco artigos, todos componentes da coleção, devido ao fato de já constarem da Tabela 3 com a justificativa de se evitar sua repetição.

A Tabela 4 mostra os artigos que mais receberam citações globais, ou seja, na base de dados, em ordem decrescente do *GCS*, além de informações importantes (título, autores 1 e 2, periódico e objetivo). É relevante evocar que foram excluídos da Tabela 5 seis artigos já presentes na Tabela 3, dentre eles o artigo “*Financial literacy and stock market participation*”, cujo *GCS* de 429 foi o maior. Dos quatro trabalhos apresentados na Tabela 4, o maior *GCS* foi de 182.

**Tabela 4 Artigos mais citados na WoS (GCS)**

| GCS | Título do artigo                                                                                    | Autor 1       | Autor 2             | Periódico                                | Objetivo do estudo                                                                                                                                                                                                        |
|-----|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|---------------------|------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 182 | Transformative service research: An agenda for the future                                           | Anderson, L.  | Ostrom, A. L. et al | Journal of Business Research             | Conceituar e apresentar uma agenda de pesquisa para a emergente área de serviço transformador, que se coloca na interseção entre pesquisa de serviços e a pesquisa de consumo transformador.                              |
| 150 | Financial Literacy, Retirement Planning and Household Wealth                                        | Van Rooij, M. | Lusardi, A. et al   | Economic Journal                         | Fornecer evidência de uma associação forte e positiva entre alfabetização financeira e patrimônio líquido e discutir dois canais pelos quais a alfabetização financeira pode facilitar o acúmulo de riquezas.             |
| 120 | Financial literacy and retirement planning in the United States                                     | Lusardi, A.   | Mitchell, O. S.     | Journal of Pension Economics and Finance | Examinar a alfabetização financeira nos EUA utilizando o novo Estudo Nacional de Capacidade Financeira, e demonstrar que a alfabetização financeira é particularmente baixa entre jovens, mulheres e os menos instruídos. |
| 108 | Financial Literacy Explicated: The Case for a Clearer Definition in an Increasingly Complex Economy | Remund, D. L. | -                   | Journal of Consumer Affairs              | Explicar o conceito de alfabetização financeira, cujo uso tem evoluído neste século, e mostrar que, na pesquisa existente, a expressão tem definições conceituais variantes.                                              |

Nota. *GCS* = *Global Citation Score*. Fonte: Dados da pesquisa.

Por sua vez, a Tabela 5 retrata os artigos mais citados localmente em ordem decrescente de *LCS*. Exibe também o *LCSx*, isto é, o *LCS* excluídas as autocitações de autores, além de informações relevantes. É oportuno ressaltar que foram excluídos da tabela, além de cinco artigos constantes da Tabela 3 os artigos “*Financial literacy and retirement planning in*

the United States”, de LCS igual a 74 e LCSx igual a 65, e “Financial Literacy Explicated: The Case for a Clearer Definition in an Increasingly Complex Economy”, de LCS e LCSx iguais a 51, por já constarem da Tabela 4.

**Tabela 5 Artigos mais citados pelos artigos da amostra (LCS)**

| LCS | LCSx | Título do artigo                                                                    | Autor 1         | Autor 2              | Periódico                    | Objetivo do estudo                                                                                                                                                                 |
|-----|------|-------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|----------------------|------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 74  | 73   | Financial Literacy, Financial Education, and Economic Outcomes                      | Hastings, J. S. | Madrian, B. C. et al | Annual Review of Economics   | Fazer uma revisão de literatura sobre a alfabetização financeira, a educação financeira e os resultados financeiros do consumidor.                                                 |
| 58  | 57   | Investment in financial literacy and saving decisions                               | Jappelli, T.    | Padula, M.           | Journal of Banking & Finance | Apresentar um modelo de consumo intertemporal de investimento em alfabetização financeira.                                                                                         |
| 51  | 45   | Prices or Knowledge? What Drives Demand for Financial Services in Emerging Markets? | Cole, S.        | Sampson, T. et al    | Journal of Finance           | Testar teorias dominantes de baixa demanda por serviços financeiros em mercados emergentes, combinando evidências de pesquisa da Indonésia e da Índia com um experimento de campo. |

Nota. LCS = Local Citation Score; LCSx = Local Citation Score excluídas as autocitações. Fonte: Dados da pesquisa.

Prosseguiu-se, então, para a análise dos dez autores mais prolíferos dentre os 1.984 da amostra, que são apresentados na Tabela 6, assim como o número de artigos produzidos por cada um e sua participação relativa no conjunto, além da instituição a qual cada autor está vinculado e seu país.

Apresentados em ordem decrescente de registros, os dez autores mais prolíferos produziram, em conjunto, 101 artigos dos 959 da amostra, o que representa 10,5%. É importante ressaltar que a contagem utilizada pelo *software* é a completa, considerando tanto a autoria principal como a coautoria.

**Tabela 6 Os 10 autores mais prolíferos da amostra**

| Autor                     | Artigos | %     | Instituição de vínculo                  | País        |
|---------------------------|---------|-------|-----------------------------------------|-------------|
| 1 Lusardi, Annamaria      | 22      | 2,3%  | The George Washington University        | EUA         |
| 2 Mitchell, Olivia S.     | 16      | 1,7%  | University of Pennsylvania              | EUA         |
| 3 Xiao, Jing Jian         | 13      | 1,4%  | University of Rhode Island              | EUA         |
| 4 Zia, Bilal              | 8       | 0,8%  | Banco Mundial                           | EUA         |
| 5 Sherraden, Michael      | 7       | 0,7%  | Washington University in St. Louis      | EUA         |
| 6 Chatterjee, Swarn       | 7       | 0,7%  | University of Georgia                   | EUA         |
| 7 Collins, J. Michael     | 7       | 0,7%  | University of Wisconsin - Madison       | EUA         |
| 8 Gathergood, John        | 7       | 0,7%  | University of Nottingham                | Reino Unido |
| 9 Smith, Thomas E.        | 7       | 0,7%  | Florida State University                | EUA         |
| 10 Vieira, Kelmara Mendes | 7       | 0,7%  | Universidade Federal de Santa Maria, RS | Brasil      |
| TOTAL                     | 101     | 10,5% |                                         |             |

Nota. Fonte: Dados da pesquisa.

A autora Annamaria Lusardi desponta como a mais produtiva, com 22 artigos, seguida pela autora Olivia S. Mitchell, com 16 artigos. Em terceiro lugar, se encontra o autor Jing Jian Xiao, cuja participação na amostra se deu com 13 artigos, seguido pelo autor Bilal Zia, vinculado ao Banco Mundial, cuja produção foi de 8 artigos. Os demais autores contribuíram, cada um, com sete artigos para a coleção.

Observa-se que oito, dos dez autores está vinculado a uma instituição norte-americana, o que vai ao encontro da alta produção norte-americana verificada anteriormente. O autor John Gathergood, vinculado a uma instituição do Reino Unido contribuiu para a amostra com a mesma proporção que a autora Kelmara Mendes Vieira, vinculada a uma instituição de ensino superior brasileira.

A autora brasileira produziu um total de sete artigos, conforme Tabela 6, distribuídos entre os anos de 2015 (1), 2016 (3), 2017 (1) e 2018 (2), e publicados nos seguintes periódicos: *Journal of Behavioral and Experimental Finance* (2), *Management Research*



Review (2), Revista Brasileira de Marketing (1), Teoria e Prática em Administração (1) e Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação (1).

Interligando as informações das Tabelas 3 e 4 às informações da Tabela 6, observa-se que as duas autoras mais prolíferas publicaram sete trabalhos em parceria, dentre os quais seis figuraram dentre as referências mais citadas, conforme a Tabela 3, e, conforme a Tabela 4, um recebeu 120 citações globais. Diante disso, nota-se que as duas autoras são, não apenas prolíferas, como também profícuas, dado o impacto de suas pesquisas e sua influência na pesquisa científica sobre o tema.

Dos 25 artigos cujos autores possuem vínculo com uma instituição brasileira, conforme a Figura 3, apenas 7 receberam citações, segundo o GCS e o LCS, dos quais 6 estão no idioma inglês. A Tabela 7 apresenta, então, os sete artigos brasileiros citados, seja global ou localmente. São apresentadas, além dessas informações, o ano de publicação do artigo e seus primeiro e segundo autores.

Tabela 7 Os sete artigos brasileiros que receberam citações

| Título                                                                                                                   | GCS | LCS | Ano  | Autor 1           | Coautor (es)          | Periódico                                      | JCR   | Qualis |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|-----|------|-------------------|-----------------------|------------------------------------------------|-------|--------|
| Triggers and barriers to financial inclusion: The use of ICT-based branchless banking in an Amazon county                | 24  | 1   | 2012 | Diniz, E.         | Birochi, R. et al     | Electronic Commerce Research and Applications  | 2.911 | A1     |
| Development of a financial literacy model for university students                                                        | 4   | 1   | 2016 | Potrich, A. C. G. | Vieira, K. M. et al   | Management Research Review                     | -     | A2     |
| Financial literacy in Southern Brazil: Modeling and invariance between genders                                           | 3   | 2   | 2015 | Potrich, A. C. G. | Vieira, K. M. et al   | Journal of Behavioral and Experimental Finance | -     | B1     |
| Improving financial inclusion: towards a critical financial education framework                                          | 2   | 0   | 2016 | Birochi, R.       | Pozzebon, M.          | Revista de Administração de Empresas           | 0.701 | A2     |
| How well do women do when it comes to financial literacy? Proposition of an indicator and analysis of gender differences | 1   | 1   | 2018 | Potrich, A. C. G. | Vieira, K. M. et al   | Journal of Behavioral and Experimental Finance | -     | B1     |
| Demystifying financial literacy: a behavioral perspective analysis                                                       | 1   | 0   | 2018 | Potrich, A. C. G. | Vieira, K. M.         | Management Research Review                     | -     | A2     |
| Financial literacy versus financial education: a study of the behavior of socioeconomic and demographic variables        | 1   | 0   | 2017 | Silva, G. O.      | Silva, A. C. M. et al | Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade    | -     | B2     |

Nota. GCS = Global Citation Score; LCS = Local Citation Score; JCR = fator de impacto pelo Journal Citation Reports; Qualis = classificação pela CAPES no Brasil. Fonte: Dados da pesquisa.

Quanto ao artigo mais citado, nota-se um aspecto interessante, que é a quantidade de citações que recebeu na base em contraste com a única vez em que foi citado pelos artigos da amostra. Uma possível explicação para o número maior nas estatísticas de citação do artigo em questão em relação aos demais pode estar em seu ano de publicação, já que é o mais antigo dentre os sete.

Outra explicação pode estar no periódico em que o trabalho foi publicado, visto que seu fator de impacto pelo JCR de 2.911, juntamente com a classificação brasileira A1 pelo Qualis, podem ser vistos como indicativos da qualidade do trabalho, além do fato de ser indexado, o que lhe confere uma visibilidade maior em comparação aos trabalhos publicados em periódicos não indexados.

Percebe-se que a autora Kelmara Mendes Vieira, a décima mais produtiva, conforme a Tabela 6, participou da autoria de quatro dos sete artigos brasileiros apresentados na Tabela 7. Ela trabalhou em parceria com a autora Ani Caroline G. Potrich, que se mostrou,



considerando apenas os artigos brasileiros, tão produtiva quanto ela, sendo a autora principal dos quatro artigos referidos. É importante mencionar que os quatro artigos resumem a contribuição total da autora Ani C. G. Potrich para com a amostra.

Por meio da leitura do resumo de cada um dos sete artigos, notou-se que predominou uma abordagem empírica, com investigações no estado do Amazonas, na região sul e no país como um todo. Três estudos tiveram como foco formas de avaliar a alfabetização financeira dos indivíduos, sendo que uma quarta pesquisa foi mais ampla, abrangendo, além da alfabetização financeira, a educação financeira com o intuito de encontrar evidências que provassem a distinção entre os dois conceitos. Outro estudo buscou desenvolver um modelo para a identificação do efeito da integração da alfabetização financeira a outros fatores comportamentais, tendo encontrado que ela impacta consideravelmente o comportamento de consumo compulsivo.

Foi encontrado também um estudo cujo objetivo era propor uma estrutura de educação financeira voltada a microempresários, envolvendo Novas Tecnologias de Informação e Comunicação. Uma das implicações mencionadas foi no sentido de melhorar inclusão financeira, expressão essa encontrada no artigo mais citado globalmente, o qual realizou um estudo de caso da inclusão financeira em um município amazônico, onde não havia bancos até o momento em que lá foi instalado um correspondente bancário. Por fim, percebeu-se nos títulos e resumos dos artigos que predomínio do uso do termo alfabetização financeira.

É importante mencionar que os trabalhos comentados, constantes nas tabelas 3, 4, 5 e 7, são apresentados ao final, no apêndice como referências apresentadas nas tabelas.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Cumprindo seu objetivo, o presente trabalho apresentou importantes características da produção científica sobre alfabetização e educação financeiras, considerando uma amostra de 959 artigos retornada pela base *Web of Science* (WoS).

Os dados obtidos envolveram uma década de produção científica e 1.029 instituições de vínculo dos autores, localizadas em 86 países. Dentre eles, os EUA prevaleceram ao representar 42,4% da amostra, sendo que os nove países abaixo dos EUA em produção foram responsáveis por 44,3% dos artigos. Os 959 artigos foram publicados em um conjunto de 406 periódicos indexados na WoS, 95,8% deles em inglês, tendo sido percebido como o mais produtivo o *Journal of Consumer Affairs*, responsável, porém, por apenas 4,6% dos artigos.

Das 1.961 palavras encontradas nos títulos, as 20 mais recorrentes, em ordem decrescente, foram: *evidence, retirement, knowledge, behavior, savings, role, students, risk, impact, market, consumer, investment, saving, analysis, young, gender, case, household, economic* e *planning*. A amostra apresentou um total de 29.050 referências citadas no total, uma média de 30 por artigo, e recebeu 7.877 citações globais e 2.841 citações locais, ou 2.614 sem contar as autocitações.

Dentre os 1.984 autores da amostra como um todo, destacaram-se as autoras Annamaria Lusardi e Olivia S. Mitchell, ambas dos EUA, pois, além de serem as mais produtivas, são também as mais influentes, tendo, inclusive, colaborado em sete importantes trabalhos.

Dos artigos brasileiros, destacaram-se as autoras Kelmara Mendes Vieira, a décima mais produtiva considerando a amostra total, e Ani Caroline G. Potrich, tendo as duas colaborado em quatro trabalhos, semelhante às duas principais autoras norte-americanas. As contribuições de autores brasileiros sobre o tema e os resultados da pesquisa como um todo sugerem a crescente relevância da pesquisa brasileira no cenário científico mundial.

No entanto, restam ainda importantes desafios a serem superados pela temática. Quando se refere à produção científica em países de língua inglesa, percebe-se mais consistência quanto aos termos empregados. Já no âmbito brasileiro, um desafio está na

tradução do termo *financial literacy* para o português, já que não há ainda um termo uniforme e amplamente aceito tanto pela literatura como pelas instituições brasileiras. Assim, estabelecer uma tradução padrão é um passo fundamental para consolidar o tema e facilitar a comunicação científica nacional, promovendo, então, a evolução da discussão a seu respeito.

Seja qual for o país analisado, as diversas pesquisas sob este enfoque têm sido unânimes em afirmar que ainda há muito a percorrer até que uma grande parcela da população seja financeiramente alfabetizada, mesmo nos EUA, que despontaram na produção científica e nas análises realizadas.

Dos resultados deste estudo bibliométrico foi possível inferir, portanto, que a pesquisa científica sobre os temas alfabetização e educação financeiras se encontram em um estágio ainda inicial de desenvolvimento. Logo, percebe-se que ainda há muitas questões a serem superadas, especialmente o estabelecimento de métricas e uma forma de avaliação amplamente aceitas e o impacto real da alfabetização e da educação financeiras, além, é claro, da investigação de aspectos específicos a seu respeito, o que indica as diversas oportunidades de pesquisa disponíveis sobre o tema.

Percebeu-se, durante a execução da pesquisa, que é desejável e imprescindível, sempre que possível, incluir o *DOI* das referências citadas de forma a facilitar seu acesso, além de contribuir para estatísticas de citações mais robustas e confiáveis. Com relação aos dados colhidos diretamente da base de dados, uma dificuldade esteve na inconsistência dos dados de alguns artigos quanto às palavras-chave pois, mesmo se tratando de artigos relativamente recentes, alguns não traziam tal informação de forma confiável, o que levou à análise das palavras mais recorrentes nos títulos e à opção por não analisar as palavras-chave, seja as dos autores, seja as da própria base, isto é, as *Keyword Plus*.

Enfim, constitui uma limitação deste estudo bibliométrico o uso de apenas uma base de dados pois, ainda que abrangente, necessita ser complementada pelo conteúdo de outras bases, como alertaram Lopes et al. (2012), o que indica possibilidades de pesquisa no sentido de verificar os dados retornados por outras base ou ampliar a amostra.

Para pesquisas futuras, além do que já foi comentado, sugere-se estudos mais aprofundados em relação às metodologias e abordagens utilizadas pelos estudos existentes, além das teorias que os envolvem. Seriam interessantes também pesquisas que analisem correntes de pensamento na literatura quanto aos benefícios reais dos temas, apresentando qual visão é predominante, assim como seriam de grande proveito para as iniciativas da ENEF estudos comparativos das estratégias utilizadas por outros países.

## REFERÊNCIAS

- Abar, C., Castelo Branco, A. & Alves Araújo, J. (2018). Estudo de pesquisas sobre educação financeira com a utilização de tecnologias. *TANGRAM - Revista de Educação Matemática*, 1(4), 87-107. DOI: <https://doi.org/10.30612/tangram.v1i4.8807>
- Acosta, C. D. K., Flores, S. A. M., Roncato, P. E. S. & Ramos, T. J. F. (2017). A Educação Financeira na Administração: estudo bibliométrico no período de 2011 a 2015. *Revista de Contabilidade, Ciência da Gestão e Finanças*, v. 5 n. 1. Recuperado em 30 set. 2019 de <<http://ojs.fsg.br/index.php/rccgf/article/view/2481>>
- Beuren, I. M. (Organizadora), Longaray, A. A., Raupp, F. M., Sousa, M. A. B., Colauto, R. D. & Porton, R. A. de B. (2013). *Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade: Teoria e Prática*, 3ª edição, 8. Reimpr. São Paulo: Ed. Atlas.
- BRASIL. (2018). *Base Nacional Comum Curricular (BNCC): Educação Infantil e Ensino Fundamental*. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica. Recuperado em 20 ago.

2019 de  
<[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)>

Castro, A. B. C., Nodari, C. H., Brito, L. M. P.; Silva, A. W. P. & Santos, H. C. C. (2018) TEMÁTICAS EMERGENTES EM GESTÃO DO CONHECIMENTO: um Estudo bibliométrico. XXI Seminário em Administração (SemeAd). ISSN 2177-3866. Recuperado em 28 set. 2019 de <<http://login.semead.com.br/21semead/anais/arquivos/1174.pdf>>

Coutinho, C. & Teixeira, J. (2016). Letramento Financeiro: Um Diagnóstico de Saberes Docentes. Revista Eletrônica de Educação Matemática, 10(2), 01-22. DOI: <https://doi.org/10.5007/1981-1322.2015v10n2p1>

Hastings, J. S., Madrian, B. C. & Skimmyhorn, W. L. (2013) Financial Literacy, Financial Education and Economic Outcomes. Annual Review of Economics, Annual Reviews, vol. 5(1), p. 347-373. Recuperado em 21 ago. 2019 de <<https://pdfs.semanticscholar.org/f74d/47265b64ac646d50047791cbf1a214ab89f8.pdf>> DOI: <https://doi.org/10.1146/annurev-economics-082312-125807>

Lizote, S. A. & Verdinelli, M. (2014). Educação Financeira: um Estudo das Associações entre o Conhecimento sobre Finanças Pessoais e as Características dos Estudantes Universitários do Curso de Ciências Contábeis. Anais Congresso USP Controladoria e Contabilidade, São Paulo, SP, Brasil. Recuperado em 20 ago. 2019 de <<https://congressousp.fipecafi.org/anais/artigos142014/442.pdf>>

Lopes, S., Costa, M. T., Fernandez-Llimós, F., Amante, M. J. & Lopes, P. F. (2012). A Bibliometria e a Avaliação da Produção Científica: indicadores e ferramentas. Actas do Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, n. 11. Recuperado em 21 ago. 2019 de <<https://www.bad.pt/publicacoes/index.php/congressosbad/article/view/429>>

Marconi, M. D. A. & Lakatos, E. M. (2017). Fundamentos de Metodologia Científica, 8ª edição, São Paulo: Ed. Atlas.

Medeiros, N. C. L. & Medeiros, F. S. B. (2017). A Educação Financeira e as Finanças Pessoais sob a ótica da Bibliometria: uma análise em eventos da Administração no Brasil realizados no triênio 2012-2014. Revista CESUMAR, v. 22, n. 2, p. 339-362. DOI: <http://dx.doi.org/10.17765/1516-2664.2017v22n2p339-362>

Mello, I. R., Barbosa, K. M. F., Dantas, J. A. & Botelho, D. R. (2017). 25 anos de publicação em auditoria: análise bibliométrica sob o ponto de vista da Lei de Lotka, Lei de Zipf e Ponto de Transição (T) de Goffman. Revista de Estudos Contábeis, Londrina, v. 8, n. 15, p. 45-65. Recuperado em 21 ago. 2019 de <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/rec/article/view/32197>>

Mette, F. M. B. & Matos, C. A. de. (2015) Uma análise bibliométrica dos estudos em educação financeira no Brasil e no mundo. Revista Interdisciplinar de Marketing, Maringá, v. 5, n. 1, p. 46-63. ISSN 1676-9783. Recuperado em 2 ago. 2019 de <<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/rimar/article/view/26616/0>>

- Miranda, A. C. C. de, Carvalho, E. M. R. de & Costa, M. I. da. (2018) O impacto dos periódicos na comunicação científica. *Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação*, v. 32, n. 1, p. 01-22. ISSN 2236-7594. Recuperado em 21 ago. 2019 de <<https://periodicos.furg.br/biblos/article/view/7177>> DOI: <https://doi.org/10.14295/biblos.v32i1.7177>
- OCDE (2013). *Advancing National Strategies for Financial Education: A Joint Publication by Russia's G20 Presidency and the OECD*. Recuperado em 20 ago. 2019 de <[https://www.oecd.org/finance/financial-education/G20\\_OECD\\_NSFinancialEducation.pdf](https://www.oecd.org/finance/financial-education/G20_OECD_NSFinancialEducation.pdf)>
- OCDE (2017). *PISA 2015 Results (Volume IV): Students' Financial Literacy*, PISA, OECD Publishing, Paris. Recuperado em 20 ago. 2019 de <<http://www.oecd.org/pisa/pisa-2015-results-volume-iv-9789264270282-en.htm>>
- Oliveira, T. M. de & Amaral, L. Políticas Públicas em Ciência e Tecnologia no Brasil: desafios e propostas para utilização de indicadores na avaliação *in* *Bibliometria e Cientometria no Brasil: infraestrutura para avaliação da pesquisa científica na Era do Big Data* (2017). ISBN-13 (15) 978-85-7205-170-5. Recuperado em 21 ago. 2019 de <<http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/129>> DOI: <https://doi.org/10.11606/9788572051705>.
- Potrich, A.C. G., Vieira, K. M. & Kirch, G. (2015). Determinantes da Alfabetização Financeira: Análise da Influência de Variáveis Socioeconômicas e Demográficas. *Revista Contabilidade & Finanças*, 26(69), 362-377. <https://dx.doi.org/10.1590/1808-057x201501040>.
- Potrich, A. C. G., Vieira, K. M., Coronel, D. A. & Bender Filho, R. (2015). Financial literacy in Southern Brazil: Modeling and invariance between genders. *Journal of Behavioral and Experimental Finance*, 6, 1–12. Recuperado em 30 set. 2019 de <<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S2214635015000118>> DOI:10.1016/j.jbef.2015.03.002
- SEBRAE. (2013). *Educação financeira para pessoa física*/Marineuza Barbosa Lima e Silva. – Salvador: Sebrae/BA. 17 p.; il. Recuperado em 20 ago. 2019 de <[https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS\\_CHRONUS/bds/bds.nsf/3c27b46226d68958621f1f121cdf8f22/\\$File/4577.pdf](https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/3c27b46226d68958621f1f121cdf8f22/$File/4577.pdf)>
- Silva, G. O., Silva, A. C. M., Vieira, P. R. C., Desiderati, M. C. & Neves, M. B. E. (2017). Alfabetização Financeira versus Educação Financeira: um estudo do comportamento de variáveis socioeconômicas e demográficas. *Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade*, ISSN 2238-5320, UNEB, Salvador, v. 7, n. 3, p. 279-298. Recuperado em 21 ago. 2019 de <<https://www.revistas.uneb.br/index.php/financ/article/view/3726>>
- Silva, M. A. da, Leal, E. A. & Araujo, T. S. (2018). Habilidades matemáticas e o conhecimento financeiro no ensino médio. *Revista de Contabilidade e Organizações*, 12, e147269. <https://doi.org/10.11606/issn.1982-6486.ro.2018.147269>
- Silva, P. A., Bilac, D. B. N., Cunha, C. A. & Barbosa, S. M. (2017) Contribuição da Contabilidade para as Finanças Pessoais. *Revista Humanidades e Inovação* v.4, n. 5, p.

352-363. Recuperado em 20 ago. 2019 de  
<<https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/480>>

Silva, W. J. da, Carraro, W. B. W. H. & Silva, M. de L. F. da. (2017). A Contabilidade como instrumento de controle e planejamento financeiro pessoal. Anais II Congresso de Iniciação Científica em Contabilidade da UFRGS. Recuperado em 21 ago. 2019 de <<https://www.ufrgs.br/congressocont/index.php/congresso/congressocont/paper/view/50>>

Somavilla, A. S., Andretti, E. C. & Bassoi, T. S. (2019). A Matemática Financeira e Educação Financeira: impactos na formação inicial do professor. TANGRAM - Revista de Educação Matemática, [S.l.], v. 2, n. 1, p. 102-121. ISSN 2595-0967. Recuperado em 22 ago. 2019 de <<http://ojs.ufgd.edu.br/index.php/tangram/article/view/8851>> DOI:<https://doi.org/10.30612/tangram.v2i1.8851>.

Watanuki, H. M., Nadae, J. de, Carvalho, M. M. de & Moraes, R. de O. (2014). Gestão de projetos internacionais: um estudo bibliométrico. Gestão & Produção, 21(3), 660-675. <https://dx.doi.org/10.1590/0104-530X394>

## **APÊNDICE - REFERÊNCIAS APRESENTADAS NAS TABELAS**

### **Referências mais citadas pelos artigos da amostra**

Van Rooij, M., Lusardi, A., & Alessie, R. (2011). Financial literacy and stock market participation. Journal of Financial Economics. DOI: 10.1016/j.jfineco.2011.03.006

Lusardi, A., & Mitchell, O. S. (2014). The Economic Importance of Financial Literacy: Theory and Evidence. Journal of Economic Literature. DOI: 10.1257/jel.52.1.5

Lusardi, A., & Mitchell, O. S. (2007). Baby Boomer retirement security: The roles of planning, financial literacy, and housing wealth. Journal of Monetary Economics. DOI: 10.1016/j.jmoneco.2006.12.001

Lusardi, A., Mitchell, O. S., & Curto, V. (2010). Financial Literacy among the Young. Journal of Consumer Affairs. DOI: 10.1111/j.1745-6606.2010.01173.x

Lusardi, A., & Mitchell, O. S. (2008). Planning and Financial Literacy: How Do Women Fare?. American Economic Review. DOI: 10.1257/aer.98.2.413

Fernandes, D., Lynch, J. G., & Netemeyer, R. G. (2014). Financial Literacy, Financial Education, and Downstream Financial Behaviors. Management Science. DOI: 10.1287/mnsc.2013.1849

Huston, S. J. (2010). Measuring Financial Literacy. Journal of Consumer Affairs. DOI: 10.1111/j.1745-6606.2010.01170.x

Lusardi, A., & Mitchell, O. S. (2007). Financial Literacy and Retirement Preparedness: Evidence and Implications for Financial Education. Business Economics. DOI: 10.2145/20070104

Hilgert, M. A. (2003). Household Financial Management: The Connection between Knowledge and Behavior. Federal Reserve Board. DOI: 10.1093/RFS/HHV072



Lusardi, A., & Mitchell, O. S. (2011). Financial literacy around the world: an overview. *Journal of Pension Economics and Finance*. DOI: 10.1017/S1474747211000448

**Artigos mais citados na Web of Science (GCS)**

Van Rooij, M., Lusardi, A., & Alessie, R. (2011). Financial literacy and stock market participation. *Journal of Financial Economics*. DOI: 10.1016/j.jfineco.2011.03.006

Lusardi, A., & Mitchell, O. S. (2014). The Economic Importance of Financial Literacy: Theory and Evidence. *Journal of Economic Literature*. DOI: 10.1257/jel.52.1.5

Lusardi, A., Mitchell, O. S., & Curto, V. (2010). Financial Literacy among the Young. *Journal of Consumer Affairs*. DOI: 10.1111/j.1745-6606.2010.01173.x

Huston, S. J. (2010). Measuring Financial Literacy. *Journal of Consumer Affairs*. DOI: 10.1111/j.1745-6606.2010.01170.x

Fernandes, D., Lynch, J. G., & Netemeyer, R. G. (2014). Financial Literacy, Financial Education, and Downstream Financial Behaviors. *Management Science*. DOI: 10.1287/mnsc.2013.1849

Lusardi, A., & Mitchell, O. S. (2011). Financial literacy around the world: an overview. *Journal of Pension Economics and Finance*. DOI: 10.1017/S1474747211000448

Anderson, L., Ostrom, A. L., Corus, C. et al. (2013). Transformative servisse research: Na agenda for the future. *Journal of Business Research*. DOI: 10.1016/j.jbusres.2012.08.013

Van Rooij, M., Lusardi, A., & Alessie, R. (2012). Financial Literacy, Retirement Planning and Household Wealth. *Economic Journal*. DOI: 10.1111/j.1468-0297.2012.02501.x

Lusardi, A., & Mitchell, O. S. (2011). Financial literacy and retirement planning in the United States. *Journal of Pension Economics & Finance*. DOI: 10.1017/S147474721100045X

Remund, D. L. Financial Literacy Explicated: The Case for a Clearer Definition in na Increasingly Complex Economy. *Journal of Consumer Affairs*. DOI: 10.1111/j.1745-6606.2010.01169.x

**Artigos mais citados pelos artigos da amostra (LCS)**

Lusardi, A., & Mitchell, O. S. (2014). The Economic Importance of Financial Literacy: Theory and Evidence. *Journal of Economic Literature*. DOI: 10.1257/jel.52.1.5

Lusardi, A., Mitchell, O. S., & Curto, V. (2010). Financial Literacy among the Young. *Journal of Consumer Affairs*. DOI: 10.1111/j.1745-6606.2010.01173.x

Huston, S. J. (2010). Measuring Financial Literacy. *Journal of Consumer Affairs*. DOI: 10.1111/j.1745-6606.2010.01170.x

Fernandes, D., Lynch, J. G., & Netemeyer, R. G. (2014). Financial Literacy, Financial Education, and Downstream Financial Behaviors. *Management Science*. DOI: 10.1287/mnsc.2013.1849

Lusardi, A., & Mitchell, O. S. (2011). Financial literacy around the world: an overview. *Journal of Pension Economics and Finance*. DOI: 10.1017/S1474747211000448

Lusardi, A., & Mitchell, O. S. (2011). Financial literacy and retirement planning in the United States. *Journal of Pension Economics & Finance*. DOI: 10.1017/S147474721100045X

Hastings, J. S., Madrian, B. C., & Skimmyhorn, W. L. (2013). Financial Literacy, Financial Education, and Economic Outcomes. *Annual Review of Economics*. DOI: 10.1146/annurev-economics-082312-125807

Jappelli, T., & Padula, M. (2013). Investment in financial literacy and saving decisions. *Journal of Banking & Finance*. DOI: 10.1016/j.jbankfin.2013.03.019

Remund, D. L. Financial Literacy Explicated: The Case for a Clearer Definition in na Increasingly Complex Economy. *Journal of Consumer Affairs*. DOI: 10.1111/j.1745-6606.2010.01169.x

Cole, S., Sampson, T., & Zia, B. (2011). Prices or Knowledge? What Drives Demand for Financial Services in Emerging Markets?. *Journal of Finance*. DOI: 10.1111/j.1540-6261.2011.01696.x

### **Artigos brasileiros da amostra que receberam citações**

Diniz, E., Birochi, R., & Pozzebon, M. (2012). Triggers and barriers to financial inclusion: The use of ICT-based branchless banking in an Amazon county. *Electronic Commerce Research and Applications*. DOI: 10.1016/j.elerap.2011.07.006

Potrich, A. C. G., Vieira, K. M., & Mendes-Da-Silva, W. (2016). Development of a financial literacy model for university students. *Management Research Review*. DOI: 10.1108/MRR-06-2014-0143

Potrich, A. C. G., Vieira, K. M., Coronel, D. A., & Bender Filho, R. (2015). Financial literacy in Southern Brazil: Modeling and invariance between genders. *Journal of Behavioral and Experimental Finance*. DOI: 10.1016/j.jbef.2015.03.002

Birochi, R. & Pozzebon, M. (2016). Improving financial inclusion: towards a critical financial education framework. *Revista de Administração de Empresas (RAE)*. DOI: 10.1590/S0034-759020160302

Potrich, A. C. G., Vieira, K. M., & Kirch, G. (2018). How well do women do when it comes to financial literacy? Proposition of an indicator and analysis of gender differences. *Journal of Behavioral and Experimental Finance*. DOI: 10.1016/j.jbef.2017.12.005

Potrich, A. C. G. & Vieira, K. M. (2018). Demystifying financial literacy: a behavioral perspective analysis. *Management Research Review*. DOI: 10.1108/MRR-08-2017-0263

Silva, G. de O. e, Magalhães da Silva, A. C., da Costa Vieira, P. R., Desiderati, M. do C., & Eiras das Neves, M. B. (2017). Financial literacy versus financial education: a study of the behavior of socioeconomic and demographic variables. *Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade*. DOI: -.